

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
DO PARANÁ - CAU/PR

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2019

## CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO PARANÁ - CAU/PR

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

### Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Balanço financeiro

Balanço orçamentário

Demonstração das variações patrimoniais

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao  
Conselho Federal e ao Conselho Diretor do  
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná - CAU/PR  
Curitiba - PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná - CAU/PR ("Entidade" ou "Conselho"), que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná - CAU/PR em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Base de elaboração e limitação de circulação

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nºs 2.1 e 3.2.1, que informa que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou, em 04 de outubro de 2016, a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), que normatiza os aspectos relacionados à estrutura conceitual básica para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas Entidades do Setor Público. Ademais, a Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional STN nº 539/2015, anexo único, determinou prazos de atendimento aos referidos normativos, traçando um cronograma para que, até 2021, todas as normas estejam convergidas. Atualmente, o sistema CAU encontra-se em processo de implementação dos referidos normativos contábeis. Nesse sentido, o presente relatório pode não servir para outras finalidades e, portanto, sua distribuição deve ser limitada às partes familiarizadas com seus objetivos e sua base de elaboração. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 13 de abril de 2020.

# CAU - PR

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná

CNPJ: 14.804.099/0001-99

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

## Balanco Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2018 à 31/12/2018

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>14.949.382,32</b>	<b>12.922.592,60</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>709.933,86</b>	<b>484.830,82</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.336.999,21	10.619.179,93	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	577.161,72	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2.571.270,31	2.211.061,90	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
PROFISSIONAIS E EMPRESAS	5.217.793,84	4.077.566,42	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	55.770,68	32.028,50
(-) PROVISÕES DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2.646.523,53	1.866.504,52	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	39.348,65	33.411,15	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	75.996,39	445.706,07
ESTOQUES	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.005,07	7.096,25
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.764,15	58.939,62		0,00	0,00
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>4.504.863,32</b>	<b>4.725.309,55</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>90.000,00</b>	<b>260.000,00</b>
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	71.923,42	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	71.923,42	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
Decorrente de anuidades	71.923,42	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	4.396.283,67	4.679.946,48	PROVISÕES A LONGO PRAZO	90.000,00	260.000,00
BENS MÓVEIS	1.485.393,78	1.424.150,03	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	3.827.475,58	4.589.986,16		0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	916.585,69	1.334.189,71		0,00	0,00
INTANGÍVEL	36.656,23	45.363,07		0,00	0,00
SOFTWARES	79.261,16	79.261,16		0,00	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	42.604,93	33.898,09		0,00	0,00
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>799.933,86</b>	<b>744.830,82</b>

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	18.654.311,78	16.903.071,33
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.654.311,78	16.903.071,33
<b>TOTAL</b>	<b>19.454.245,64</b>	<b>17.647.902,15</b>	<b>TOTAL</b>	<b>19.454.245,64</b>	<b>17.647.902,15</b>
ATIVO FINANCEIRO	12.336.999,21	10.619.179,93	PASSIVO FINANCEIRO	954.531,53	622.616,17
ATIVO PERMANENTE	7.117.246,43	7.028.722,22	PASSIVO PERMANENTE	90.000,00	260.000,00
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>18.409.714,11</b>	<b>16.765.285,98</b>

## Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	1.235.565,34	1.156.196,16
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.235.565,34</b>	<b>1.156.196,16</b>

## Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	11.382.467,68	9.996.563,76



## Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	11.346.198,15	10.024.900,64	Despesa Orçamentária	9.835.466,32	9.411.174,63
RECEITA REALIZADA	11.346.198,15	10.024.900,64	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	244.597,67	110.285,35
RECEITA CORRENTE	11.346.198,15	10.024.900,64	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	55.735,14	32.028,50
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	4.292.514,25	3.475.550,39	CREDITO EMPENHADO – PAGO	9.535.133,51	9.268.860,78
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	4.292.514,25	3.475.550,39	DESPEZA CORRENTE	9.455.589,76	9.244.269,13
ANUIDADES	4.292.514,25	3.475.550,39	PESSOAL	5.676.087,59	5.239.862,54
RECEITA DE SERVIÇOS	5.973.320,75	5.569.090,52	MATERIAL DE CONSUMO	56.953,11	66.733,50
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	29.413,69	36.524,00	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	460.265,64	505.029,05
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	5.942.854,46	5.531.915,42	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.134.699,45	1.956.756,22
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	1.052,60	651,10	ENCARGOS DIVERSOS	276.367,97	247.399,40
FINANCEIRAS	1.002.750,01	918.241,62	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.737,00	110.588,26
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	140.175,66		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	849.479,00	1.117.900,16
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES		90.793,42	DESPEZA DE CAPITAL	79.543,75	24.591,65
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	862.574,35	827.448,20	INVESTIMENTOS	79.543,75	24.591,65
MULTAS SOBRE ANUIDADES	167.412,58	132.819,88			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	695.161,77	694.628,32			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	77.613,14	62.018,11			
MULTAS DE INFRAÇÕES	8.091,09	19.359,41			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	69.522,05	42.131,45			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS		527,25			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.632.937,99	3.131.784,28	Pagamentos Extraorçamentários	1.415.537,38	3.123.498,16
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	244.597,67	110.285,35	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	106.234,75	91.270,11
Inscrição de Restos a Pagar Processados	55.735,14	32.028,50	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	31.992,96	25.275,90
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	928.870,34	864.948,36	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	934.961,17	858.354,57
Outros Recebimentos Extraorçamentários	403.734,84	2.124.522,07	Outros Pagamentos Extraorçamentários	342.348,50	2.148.597,58
Saldo em espécie do Exercício Anterior	10.637.557,93	10.006.356,80	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	12.365.690,37	10.628.368,93
Caixa e Equivalente de Caixa	10.619.179,93	10.006.356,80	Caixa e Equivalente de Caixa	12.336.999,21	10.619.179,93
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	18.378,00		Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	28.691,16	9.189,00
<b>Total:</b>	<b>23.616.694,07</b>	<b>23.163.041,72</b>		<b>23.616.694,07</b>	<b>23.163.041,72</b>

## Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	10.924.704,39	11.095.363,54	11.346.198,15	250.834,61
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	4.119.350,00	4.164.387,00	4.292.514,25	128.127,25
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	4.119.350,00	4.164.387,00	4.292.514,25	128.127,25
ANUIDADES	4.119.350,00	4.164.387,00	4.292.514,25	128.127,25
RECEITA DE SERVIÇOS	5.665.056,00	5.850.421,00	5.973.320,75	122.899,75
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	0,00	29.413,69	29.413,69
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	5.665.056,00	5.850.421,00	5.942.854,46	92.433,46
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	1.052,60	1.052,60
FINANCEIRAS	1.140.298,39	1.053.754,60	1.010.841,10	-42.913,50
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	140.175,66	140.175,66
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.140.298,39	1.053.754,60	870.665,44	-183.089,16
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	8.091,09	8.091,09
MULTAS SOBRE ANUIDADES	440.298,00	353.755,00	167.412,58	-186.342,42
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	700.000,39	699.999,60	695.161,77	-4.837,83
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	26.800,94	69.522,05	42.721,11
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	26.800,94	69.522,05	42.721,11
RECEITA DE CAPITAL	6.434.500,00	6.434.499,68	0,00	-6.434.499,68
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	6.434.500,00	6.434.499,68	0,00	-6.434.499,68
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	6.434.500,00	6.434.499,68	0,00	-6.434.499,68

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>			<b>17.359.204,39</b>	<b>17.529.863,22</b>	<b>11.346.198,15</b>	<b>-6.183.665,07</b>	
<b>DÉFICIT</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>TOTAL</b>			<b>17.359.204,39</b>	<b>17.529.863,22</b>	<b>11.346.198,15</b>	<b>-6.183.665,07</b>	
DESpesas ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESpesas EMPENHADAS	DESpesas LIQUIDADAS	DESpesas PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPEZA CORRENTE		10.868.541,39	11.095.363,22	9.733.964,84	9.511.324,90	9.455.589,76	1.361.398,38
PESSOAL		6.019.984,54	5.949.322,61	5.624.045,69	5.624.045,69	5.624.045,69	325.276,92
PESSOAL E ENCARGOS		5.709.127,54	5.681.671,44	5.389.895,39	5.389.895,39	5.389.895,39	291.776,05
DIÁRIAS		310.857,00	267.651,17	234.150,30	234.150,30	234.150,30	33.500,87
MATERIAL DE CONSUMO		133.090,00	110.509,17	59.819,59	56.953,11	56.953,11	50.689,58
MATERIAL DE CONSUMO		133.090,00	110.509,17	59.819,59	56.953,11	56.953,11	50.689,58
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA		577.045,10	592.566,76	514.089,54	513.279,54	512.307,54	78.477,22
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS		114.580,00	70.982,00	65.169,39	65.169,39	65.169,39	5.812,61
DIÁRIAS		303.757,50	371.467,43	309.415,10	308.605,10	307.633,10	62.052,33
DESPEZA COM LOCOMOÇÃO		158.707,60	150.117,33	139.505,05	139.505,05	139.505,05	10.612,28
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		2.951.371,38	3.266.865,49	2.393.117,30	2.189.153,84	2.134.699,45	873.748,19
SERVIÇOS DE CONSULTORIA		108.000,00	233.800,00	105.142,82	45.142,82	45.142,82	128.657,18
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO		159.500,00	90.340,43	64.577,02	54.777,02	48.447,42	25.763,41
MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS		43.800,00	58.800,00	43.800,00	43.800,00	40.150,00	15.000,00
SERVIÇOS PRESTADOS		2.284.652,00	2.243.559,39	1.645.729,40	1.511.565,94	1.467.091,15	597.829,99
PASSAGENS		355.419,38	640.365,67	533.868,06	533.868,06	533.868,06	106.497,61
ENCARGOS DIVERSOS		301.550,03	309.883,19	276.676,72	276.676,72	276.367,97	33.206,47
ENCARGOS DIVERSOS		301.550,03	309.883,19	276.676,72	276.676,72	276.367,97	33.206,47
DESpesas DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	1.737,00	1.737,00	1.737,00	1.737,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		885.500,34	864.479,00	864.479,00	849.479,00	849.479,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	216.126,00	180.105,00	180.105,00	180.105,00	180.105,00	0,00
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	0,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00
CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS	669.374,34	669.374,00	669.374,00	669.374,00	669.374,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	6.434.500,00	6.434.500,00	101.501,48	79.543,75	79.543,75	6.332.998,52
INVESTIMENTOS	6.434.500,00	6.434.500,00	101.501,48	79.543,75	79.543,75	6.332.998,52
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	930.000,00	930.000,00	27.900,00	18.300,00	18.300,00	902.100,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.224.500,00	1.424.500,00	73.601,48	61.243,75	61.243,75	1.350.898,52
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	4.200.000,00	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000.000,00
INTANGÍVEL	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	56.163,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>17.359.204,39</b>	<b>17.529.863,22</b>	<b>9.835.466,32</b>	<b>9.590.868,65</b>	<b>9.535.133,51</b>	<b>7.694.396,90</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.510.731,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.510.731,83</b>
<b>TOTAL</b>	<b>17.359.204,39</b>	<b>17.529.863,22</b>	<b>11.346.198,15</b>	<b>9.590.868,65</b>	<b>9.535.133,51</b>	<b>6.183.665,07</b>

## Variações Patrimoniais

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	12.728.349,34	11.976.406,73	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	10.977.108,89	9.675.946,51
CONTRIBUIÇÕES	5.505.955,63	4.419.874,01	PESSOAL E ENCARGOS	5.541.515,78	4.996.445,82
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	5.505.955,63	4.419.874,01	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	4.703.000,56	4.235.256,56
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	5.505.955,63	4.419.874,01	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	4.703.000,56	4.235.256,56
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	5.951.488,04	5.502.727,63	BENEFÍCIOS A PESSOAL	838.515,22	761.189,26
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	5.951.488,04	5.502.727,63	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	838.515,22	761.189,26
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	5.951.488,04	5.502.727,63	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	3.750.098,66	3.458.159,97
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.031.383,27	962.313,12	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	59.511,12	71.075,32
JUROS E ENCARGOS DE MORA	147.074,83	110.358,98	CONSUMO DE MATERIAL	59.511,12	71.075,32
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	147.074,83	110.358,98	SERVIÇOS	3.318.674,14	2.999.045,61
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	884.308,44	851.954,14	DIARIAS	542.755,40	390.684,40
MULTAS SOBRE ANUIDADES	884.308,44	851.954,14	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	738.542,50	616.144,77
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	239.522,40	1.091.491,97	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	2.037.376,24	1.992.216,44
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	0,00	527,25	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	371.913,40	388.039,04
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	527,25	DEPRECIACAO	371.913,40	388.039,04
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	239.522,40	1.090.964,72	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	849.479,00	1.221.340,72
INDENIZAÇÕES	69.522,05	36.081,45	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	849.479,00	1.221.340,72
REVERSÃO DE PROVISÕES	0,00	1.054.883,27	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	849.479,00	1.221.340,72
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	170.000,35	0,00	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	780.019,01	0,00
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	780.019,01	0,00
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITOS	780.019,01	0,00
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	55.996,44	0,00
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	55.996,44	0,00
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	55.996,44	0,00

<b>Total das Variações Ativas :</b>	<b>12.728.349,34</b>	<b>11.976.406,73</b>	<b>Total das Variações Passivas :</b>	<b>10.977.108,89</b>	<b>9.675.946,51</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>					
<b>Déficit do Exercício</b>			<b>Superávit do Exercício</b>	<b>1.751.240,45</b>	<b>2.300.460,22</b>
<b>Total</b>	<b>12.728.349,34</b>	<b>11.976.406,73</b>	<b>Total</b>	<b>12.728.349,34</b>	<b>11.976.406,73</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA CORRENTE	11.346.198,15	10.024.900,64
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.292.514,25	3.475.550,39
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	4.292.514,25	3.475.550,39
ANUIDADES	4.292.514,25	3.475.550,39
RECEITA DE SERVIÇOS	5.973.320,75	5.569.090,52
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	29.413,69	36.524,00
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	5.942.854,46	5.531.915,42
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	1.052,60	651,10
FINANCEIRAS	1.002.750,01	918.241,62
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	140.175,66	0,00
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	90.793,42
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	862.574,35	827.448,20
MULTAS SOBRE ANUIDADES	167.412,58	132.819,88
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	695.161,77	694.628,32
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	77.613,14	62.018,11
MULTAS DE INFRAÇÕES	8.091,09	19.359,41
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	69.522,05	42.131,45
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	527,25
OUTROS INGRESSOS	1.333.715,78	2.994.116,95
<b>DESEMBOLSOS</b>		
DESPESA CORRENTE	9.455.589,76	9.244.269,13
PESSOAL	5.676.087,59	5.239.862,54
MATERIAL DE CONSUMO	56.953,11	66.733,50
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	460.265,64	505.029,05
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.134.699,45	1.956.756,22
ENCARGOS DIVERSOS	276.367,97	247.399,40
DESPEAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.737,00	110.588,26
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	849.479,00	1.117.900,16
OUTROS DESEMBOLSOS	1.426.961,14	3.137.333,68
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>1.797.363,03</b>	<b>637.414,78</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		
INVESTIMENTOS	79.543,75	24.591,65
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-79.543,75</b>	<b>-24.591,65</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>		
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.717.819,28</b>	<b>612.823,13</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>10.619.179,93</b>	<b>10.006.356,80</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL</b>	<b>12.336.999,21</b>	<b>10.619.179,93</b>

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

---

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO PARANÁ - CAU/PR

### 1. Informações Gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná - CAU/PR, criado pela Lei nº 12.378/2010 tem como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas em seu Regimento Interno. A Entidade goza de isenção tributária, com base na Constituição da República Federativa do Brasil - CRFB de 1988 art. 150 Inciso VI.

O Conselho está localizado na Av. Nossa Senhora da Luz, 2530 - Alto da XV - Curitiba/PR.

### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

#### 2.1. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 06/18, e Portaria STN nº 877 de 18/12/2018, 8ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, NBC TSP 07, NBC TSP 11 e NBC TSP 16.

#### 2.2. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível.
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

#### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade.

#### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota 3.4), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes (Nota 3.2.1) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 3.8). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

### 3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitens 3.2.1 e 3.2.2), ressaltam-se:

#### 3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### 3.2. Créditos de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

##### 3.2.1 Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos

- a) Implantação de política contábil em 2017 - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/PR procedeu ao registro contábil de Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos ao encerramento do exercício de 2019.
- b) Base de mensuração - Média aritmética ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2018.
- c) Julgamento pela aplicação - Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/PR, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.
- d) Reflexo patrimonial comparativo

	2019	2018
Créditos de Anuidades	5.217.794	4.077.566
(-) Perdas de Devedores Duvidosos	(2.646.523)	(1.866.504)

Os saldos de exercícios anteriores encerrados em 31/12/2018 no montante de R\$1.866.504, foram tratados da seguinte forma;

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

---

#### AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES DA PDD

- a) Entre o período entre 2012 a 2017, constitui-se a reversão de saldos da PDD em 76% subdivididos da seguinte forma; R\$666.363 referente a anuidades recebidas de pessoa física e R\$388.520 referente a as anuidades recebidas de pessoa jurídica.
- b) No exercício de 2018 o lançamento de R\$816.747 distribuído (76%) para anuidades recebidas de pessoa jurídica totalizando R\$299.362 e (79%) para anuidades recebidas de pessoa física R\$517.384.
- c) No exercício de 2019 houve uma mudança de critério sugerida pelo CAU/BR para não mais utilizar a conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, e sim realizar os acréscimos ou decréscimos das PDDs contra as contas dos grupos da VPA e VPD, conforme o caso.

#### CONSTITUIÇÃO PDD - 2012 a 2018

- a) No exercício de 2019 houve um incremento da PDD no valor de R\$ 780.019,01 lançados com Variação Patrimonial Diminutiva nas seguintes contas Provisão para Perdas de Créditos de Anuidades PF no valor de R\$334.043 e na conta Provisão para Perdas de Créditos de Anuidades PJ no valor de R\$445.976.
- b) O valor da PDD resultou no valor de R\$2.646.523, referente a anuidades recebidas subdivididas entre de pessoas físicas R\$1.412.378 em 76% dos valores a receber dos exercícios de 2012 a 2018 e pessoas jurídicas R\$1.234.145 em 88% dos valores a receber de 2012 a 2018.

### 3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente.

### 3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU/PR segue integralmente a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

---

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Anos	Valor residual
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	10%
Máquinas e equipamentos	5	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Biblioteca	0	0%
Obras de arte	0	0%
Utensílios de copa e cozinha	5	10%
Sistemas de processamento de dados	10	10%
Instalações	10	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

### 3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

### 3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

### 3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

## Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

## 3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 15.

Implantação de política contábil em 2017 - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/PR procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2019.

Base de mensuração - O CAU/PR adota a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

## Reflexo patrimonial comparativo

	2019	2018
Provisões para Riscos Cíveis a Curto Prazo	-	-
Provisões para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo	(55.996)	(20.000)
Provisões para Riscos Cíveis a Longo Prazo	-	-
Provisões para Riscos Trabalhistas a Longo Prazo	(90.000)	(260.000)
<b>Total</b>	<b>(145.996)</b>	<b>(280.000)</b>

Do montante de R\$145.996 foi registrado como variação patrimonial diminutiva decorrente das provisões registradas, incluindo o valor de R\$35.996 em Contingências Judiciais Trabalhistas a Curto Prazo e uma reversão como variação patrimonial aumentativa no valor de R\$170.000 em contingências judiciais a Longo Prazo.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

---

### 3.9. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

### 3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

### 3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

### 3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

RESULTADO PATRIMONIAL 2019	
Varição Patrimonial Aumentativa	12.728.349
(-) Varição Patrimonial Diminutiva	(10.977.109)
RESULTADO PATRIMONIAL EFETIVO 2019	
Superávit Patrimonial	1.751.240

### 3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

## 4. Gestão de Risco Financeiro

### 4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

- a) Risco de Crédito: O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

- i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e
- ii) com relação a contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

- b) Risco de mercado: O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.
- c) Risco de liquidez: O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	2.648	3.893
Banco conta movimento	9.918	-
Aplicações financeiras	12.324.433	10.615.287
	<u>12.336.999</u>	<u>10.619.180</u>

## Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

## 6. Créditos de curto prazo

	2019	2018
Créditos de anuidades do exercício	2.028.887	1.675.520
Créditos de anuidades de exercícios anteriores	3.188.907	2.402.046
( - ) Provisão para devedores duvidosos	(2.646.524)	(1.866.505)
	<u>2.571.270</u>	<u>2.211.062</u>

A Entidade registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada.

Os créditos de curto prazo, apresentados na tabela acima mostra uma elevação significativa em relação ao exercício anterior, isso se deve ao aumento de parcelamentos e a quantidade de novos profissionais e a reversão de provisão para devedores duvidosos que houve após nova análise no quadro hoje existente.

## 7. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

	2019	2018
Depósito Fiança	8.700	10.650
Tributos a Recuperar	1.089	4.219
Depósitos Judiciais	28.691	18.378
Cota Parte CAU/BR	869	164
	<u>39.349</u>	<u>33.411</u>

Os créditos acima, referem-se as contas transitórias com compensação nos meses subsequentes, são contas de adiantamento.

## 8. Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

	2019	2018
Adiantamento de férias	1764	58.940
	<u>1.764</u>	<u>58.940</u>

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

9. Créditos a Longo Prazo

	2019	2018
Créditos de anuidades em Dívida Ativa Administrativa	71.923	-
	<u>71.923</u>	<u>-</u>

No exercício de 2019 foi inscrito em Dívida Ativa Administrativa, os profissionais e as empresas que ficaram inadimplentes no exercício de 2012, no valor total de R\$ 71.923 subdivididos em R\$ 22.672 para os valores de anuidades de Pessoa Física e R\$ 49.252 para os valores de anuidades de Pessoa Jurídica.

10. Imobilizado

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2019	2018
Imóveis	3.827.475	-	3.827.475	3.930.000
Instalações	126.780	(77.045)	49.735	62.091
Veículos	365.928	(191.843)	174.085	219.825
Móveis e utensílios	220.283	(95.780)	124.502	102.750
Equipamento de Informática	534.880	(362.744)	172.135	250.366
Obras em Andamento	-	-	-	68.500
Outros	237.523	(189.172)	48.351	46.413
Total	5.312.869	(916.586)	4.396.284	4.679.946

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Movimentação do ativo imobilizado:

	31.12.2018	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2019
Imóveis	4.500.000	77.476	(750.000)	-	3.827.476
Instalações	127.216	-	(435)	(77.045)	49.735
Veículos	365.928	-	-	(191.843)	174.085
Móveis e utensílios	187.896	32.387	-	(95.780)	124.502
Máquinas e Equipamentos			-		-
Equip. de informática/Audio e Vídeo	517.659	17.221	-	(362.745)	172.135
Outros	225.887	11.636	-	(189.172)	48.351
Obras em andamento	89.551	18.300	(107.851)	-	-
<b>Total</b>	<b>6.014.136</b>	<b>157.019</b>	<b>(858.286)</b>	<b>(916.586)</b>	<b>4.396.284</b>

No encerramento do exercício de 2019 foi efetuado a incorporação de bens do Imobilizado, dos itens constantes na conta de Obras em Andamento 1.2.3.2.1.04 no valor de R\$107.851 e dos itens constantes na conta de Instalações 1.2.3.2.1.05 no valor de R\$435 para a conta de Edifícios 1.2.3.2.1.01, referentes aos bens imobilizados na Sede do CAU/PR, representados pela baixa demonstrada no quadro de Movimentação do Ativo Imobilizado.

11. Intangível

	2019	2018
Softwares	36.656	45.363
	<b>36.656</b>	<b>45.363</b>

Movimentação:

Descrição	31/12/2018	Adições	Baixa	Amortização	31/12/2019
Software	45.363	-	-	(8.707)	36.656
<b>Total</b>	<b>45.363</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.707)</b>	<b>36.656</b>

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

12. Fornecedores a pagar

	2019	2018
Prestação de serviço	54.799	31.658
Outros fornecedores/diárias	972	370
	<u>55.771</u>	<u>32.029</u>

13. Provisões

13.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Descrição	2019	2018
Férias	443.164	417.343
INSS	94.458	5.895
FGTS	35.147	2.193
PIS/PASEP	4.393	275
Provisões a Curto Prazo	75.996	-
Total	<u>577.162</u>	<u>425.706</u>

Provisões de férias e encargos acumulados no exercício para pagamento e baixa em exercícios seguintes. Houve a alteração nos grupos de contas das provisões, conforme proposto pelo CAU/BR de forma a atender as normas contábeis de provisões do MPCASP.

13.2 Provisões a Curto Prazo

Descrição	2019	2018
Provisões a Curto Prazo	75.996	20.000
Total	<u>75.996</u>	<u>20.000</u>

14. Demais Obrigações a Curto Prazo

Descrição	2019	2018
INSS	331	6.347
IRRF/COFINS/CLSS/PIS A RECOLHER	45	57
Outros Valores Restituíveis	629	692
Total	<u>1.005</u>	<u>7.096</u>

## Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

## 15. Provisão para riscos processuais

A Entidade é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, estão assim representadas:

	2019	2018
Trabalhistas	145.996	280.000
Cíveis	20.000	-
	<u>165.996</u>	<u>280.000</u>
	2019	2018
Trabalhistas a Curto Prazo	75.996	20.000
Total a Curto Prazo	<u>75.996</u>	<u>20.000</u>
Trabalhistas a Longo Prazo	90.000	260.000
Total a Longo Prazo	<u>90.000</u>	<u>260.000</u>
Total das Provisões Trabalhista	<u>165.996</u>	<u>280.000</u>

A movimentação da provisão no exercício de 2019 está demonstrada a seguir:

	2018	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	2019
Trabalhistas A Curto Prazo	20.000	35.996	-	-		55.996
Trabalhistas A Longo Prazo	260.000		(170.000)	-	-	90.000
Cíveis A Curto Prazo	-	20.000	-	-	-	20.000
Total	<u>280.000</u>	<u>55.996</u>	<u>(170.000)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>165.996</u>

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Natureza das contingências

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

O conselho figura em 4 ações trabalhistas de ex-funcionários sendo constituído provisão para contingências dos autos:

- 1) Nº 0000442-75.2017.5.09.0007 - Provisão de contingências R\$40.000
- 2) Nº 0000252-75.2017.5.09.0084 - Provisão de contingências R\$90.000
- 3) Nº 0002300-94.2015.5.09.0013 - Provisão de contingências R\$10.000
- 4) Nº 0001116-58.2014.5.09.0007 - Provisão de contingências R\$5.996
- 5) Nº 5040583-12.2018.404.7000, 5002416-87.2018.404.7011 e 5034514-03.2014.4.04.7000 - Provisão de contingências R\$20.000

Totalizando R\$ 165.996

16. Patrimônio Líquido

Descrição	2019	2018
Superávit ou Déficit do Exercício	1.751.240	2.300.460
Superávit ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	16.903.071	15.156.458
Ajustes de Exercícios Anteriores		(553.847)
Patrimônio Líquido	<u>18.654.312</u>	<u>16.903.071</u>

17. Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2019 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/PR, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2019 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

18. Despesas por natureza

Classificação	2019	2018
Remuneração Pessoal	5.541.818	4.996.748
Material de Consumo	59.511	71.075
Diárias	1.281.298	1.006.829
Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica	2.037.074	1.991.914
Despesas com Amortização	371.913	388.039
Transferências Intragovernamentais - Concedidas	849.479	1.221.341
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	836.015	-
<b>Total</b>	<b>10.977.109</b>	<b>9.675.947</b>

19. Receitas por natureza

Classificação	2019	2018
Contribuições	5.505.956	4.419.874
Exploração De Bens Direitos e Prestação De Serviços	6.090.472	5.502.728
Receitas Financeiras	1.062.400	1.351.361
Indenizações	69.522	702.445
<b>Total</b>	<b>12.728.349</b>	<b>11.976.407</b>

20. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Variação Patrimonial Aumentativa (Receita)	12.728.349	11.976.407
(-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(10.977.109)	(9.675.947)
<b>(=) Superávit Patrimonial apurado</b>	<b>1.751.240</b>	<b>2.300.460</b>
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita Orçamentária Arrecadada	11.346.198	10.024.900,64
(-) Despesas Empenhadas	(9.835.466)	(9.411.175)
<b>(=) Superávit Orçamentário Apurado</b>	<b>1.510.732</b>	<b>613.726</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Saldo Disponível Apurado	12.336.999	10.619.180
(-) Passivo Financeiro	(954.532)	(622.616)
<b>(=) Superávit Financeiro Apurado</b>	<b>11.382.468</b>	<b>9.996.564</b>

## Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

## 21. Seguros

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	11.030.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para xxx veículos	328.113
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais	
		11.358.113

## 22. Relacionamento com os auditores independentes

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, órgão central de controle dos CAU/UF, não sendo contratados outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

## 23. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequente significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.